

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 04-11-2012

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

E O CRISTÃO FOI PARA O ARMÁRIO

“Dizia Jesus também a seus discípulos: Havia certo homem rico, que tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de estar dissipando os seus bens. Chamou-o, então, e disse-lhe: Que é isso que ouço dizer de ti? Presta conta da tua mordomia; porque já não podes mais ser meu mordomo.” Lucas 16:1-2.

Sempre pontuo ser um privilégio sem par pertencer ao Eterno como filho, d’Ele nascido mediante fé no Seu Filho que aqui veio dar Sua Vida pelos ingratos humanos; ser membro do Seu Corpo, a Igreja, que foi comprado pelo preço do Seu sangue; receber d’Ele a missão de ser **“luz do mundo e sal da Terra”**; de saber que “não nos escolhemos a nós mesmos ser d’Ele; antes Ele nos escolheu a nós, e nos nomeou para que demos fruto e que o nosso fruto permaneça” (João 15:16). De saber que Ele nos salvou e nos doou à Sua Igreja para servi-Lo nela. Sim, é um privilégio, mas também uma grandíssima responsabilidade!

O sal é útil enquanto tempera, dá sabor e preserva a integridade do alimento. O mesmo perde sua função quando **salga** o alimento preparado para ser consumido, deixando de cumprir as funções anteriores. A luz é útil quando ilumina; quando provê aquecimento e aconchego; quando serve de farol orientador para um navio em meio a um revoltado mar. Para nada serve a torre do farol se o mesmo não estiver aceso! Para nada serve uma lâmpada no teto se o interruptor estiver desligado! O mordomo é útil enquanto zelar pelos bens do seu senhor nos termos e limites de funções por ele estabelecidos. Se passar a omissões de suas funções, ou mesmo a arrogar a si funções e prerrogativas que não lhe são pertinentes, perde-se a confiança do seu senhor e, por conseguinte perde-se a função e é recolhido à prateleira do armário – geralmente local de objetos em desuso – uma espécie de quarentena para avaliação de uma adequação e ajuste ao verdadeiro servir na relação servo e Senhor.

O Senhor da Igreja tem claramente estabelecido Sua forma de interagir com o Universo, físico e espiritual. Estabeleceu Sua forma de liderança, administração e sustento material. O cristão não escolhe o ‘como nem o onde, nem a forma, nem o quanto’ servir. **Ele é designado**, e ai dele se não desempenhar a contento o que lhe foi atribuído, como diz Paulo em 1ª Coríntios 9:16: ***“Pois, se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, porque me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o Evangelho!”***. É por essa razão que temos centenas, e por que não, milhares de **‘crentes turistas’** pulando de igreja em igreja, sempre procurando uma que se adéqua a eles/elas. São mordomos dispensados, pois nos seus termos o Reino não precisa deles. São salvos, porém inúteis ao Reino, pois recusam se submeter à humildade e obediência. A Palavra adverte que, ***“...a rebelião é como o pecado da adivinhação”***, e numa outra versão, assim é afirmado: ***“...que é como o pecado da feiticeira.”*** **1ª Samuel 15:23.**